



PROJETO RAÍZES: EM BUSCA DO NOSSO PASSADO

DIRCE GOMES DA SILVA ALVES, LÚCIO MÁRIO GAMA JÚNIOR

RESUMO

O Projeto Raízes: Em busca do nosso passado, desenvolvido pelo professor Lúcio do Colégio Gabarito, tem como objetivo principal explorar a história e a cultura da região do Triângulo Mineiro, especificamente das cidades de Araxá, Uberlândia, Uberaba e Sacramento. Ao longo do projeto, os alunos dos sextos anos do ensino fundamental foram envolvidos em atividades que visavam apresentar as origens e o desenvolvimento dessas comunidades, resgatando memórias do cotidiano e promovendo uma reflexão sobre a importância da preservação do patrimônio histórico e cultural. Por meio de materiais bibliográficos, rodas de conversa, visitas aos pontos turísticos locais e produção de textos, os alunos foram estimulados a se envolver ativamente no processo de aprendizado, desenvolvendo um maior senso de identidade e pertencimento em relação às suas cidades. O projeto demonstrou ser uma experiência enriquecedora para os alunos, promovendo não apenas o conhecimento histórico, mas também o fortalecimento dos laços comunitários e o estímulo à participação na preservação da história local.

Palavras-chave: Projeto Raízes, Triângulo Mineiro, história local, cultura regional, preservação do patrimônio, identidade comunitária.

1 INTRODUÇÃO

Em busca do nosso passado, concebido pelo professor Lúcio, do ensino médio, e apoiado pela assessora pedagógica Dirce, surge com a nobre missão de nos fazer navegar pelas águas da história da região do Triângulo Mineiro. Não é apenas uma viagem no tempo; é um convite para mergulharmos na essência de nossa identidade, abraçando orgulhosamente nossa nacionalidade.

Esse projeto tem como propósito enriquecer o conhecimento dos alunos do sexto ano do ensino fundamental do Colégio Gabarito, em Uberlândia, ao mesmo tempo em que promove a valorização de nosso município, destacando suas conquistas ao longo dos tempos e ressaltando a importância de preservar nossa herança cultural e histórica.

Movidos pela urgência de conectar o aprendizado à realidade dos alunos, buscamos estabelecer uma conexão profunda entre passado, presente e futuro. Não se trata apenas de contar histórias, mas de proporcionar uma compreensão mais profunda de nossa trajetória como comunidade, de modo que possamos compreender verdadeiramente quem somos e de onde viemos. Refletindo sobre essa relação intrínseca entre indivíduo e cultura, Stein (2003) destaca que os bens culturais são expressões genuínas da dimensão espiritual do ser humano, permitindo-lhe moldar o mundo ao seu redor e conferir significado e valor à sua própria jornada pessoal.

Em busca do nosso passado é possibilitar condições para que os alunos possam aprofundar e desenvolver o conhecimento sobre a história do Triângulo Mineiro e do município de (Uberlândia/ Uberaba/ Araxá) e ainda perceber avanços no desenvolvimento deste município. Além disso, visa apresentar a cidade de Araxá aos alunos a partir de sua história e origens, resgatando a memória do cotidiano da cidade Sacramento recente e de

tempos passados. O projeto também tem o propósito de despertar o interesse pela cultura e o desejo de participar dela, refletir sobre a historicidade como processo que se renova a cada dia, contribuir para que os alunos possam perceber-se como pessoas responsáveis pela construção e reconstrução histórica, estimular a criação, a experimentação, a observação, a curiosidade e as descobertas, e promover exposições dos trabalhos elaborados pelos alunos e apresentá-los à comunidade escolar.

2 MATERIAL E MÉTODOS

Em busca do nosso passado, adotamos uma abordagem multidisciplinar e interativa, utilizando uma variedade de materiais e métodos para engajar os alunos de forma abrangente e significativa. Primeiramente, foram selecionados materiais bibliográficos, incluindo livros, artigos acadêmicos e revistas especializadas que abordam a história e a cultura das cidades do Triângulo Mineiro. Esses materiais serviram como base para a pesquisa e o aprofundamento dos conhecimentos dos alunos sobre o contexto histórico e cultural da região. Além disso, exploramos documentos históricos e arquivos locais para enriquecer o conteúdo estudado.

Recursos digitais foram amplamente utilizados, aproveitando a tecnologia disponível para acessar informações online, como sites de instituições culturais, bibliotecas digitais e plataformas educacionais. Esses recursos permitiram que os alunos tivessem acesso a uma ampla gama de informações atualizadas e relevantes, complementando os materiais impressos. Além disso, fotografias históricas das cidades estudadas foram analisadas, servindo como ferramentas visuais para ajudar os alunos a visualizar e compreender as transformações urbanas e sociais ao longo do tempo, fomentando discussões sobre mudanças arquitetônicas, sociais e culturais.

Organizamos rodas de conversa com historiadores locais, professores e membros da comunidade que compartilharam suas experiências e conhecimentos sobre a história regional. Os alunos também conduziram entrevistas com familiares e moradores mais antigos, coletando relatos orais que enriqueceram a compreensão do cotidiano passado das cidades. As visitas a pontos turísticos e culturais, como museus, monumentos e sítios arqueológicos, proporcionaram uma experiência prática e imersiva, permitindo que os alunos observassem diretamente o patrimônio cultural e histórico da região.

As atividades de produção de texto incentivaram os alunos a produzir textos reflexivos e criativos sobre suas descobertas e experiências ao longo do projeto, ajudando a consolidar o aprendizado e a desenvolver habilidades de escrita e expressão crítica. Além disso, os alunos criaram murais temáticos que ilustravam aspectos importantes da história e cultura das cidades estudadas e desenvolveram "passaportes culturais" que registravam suas visitas e aprendizados, incentivando a exploração contínua do patrimônio local.

A avaliação do projeto foi contínua, com observação constante do envolvimento dos alunos nas atividades. Fichas de avaliação e autoavaliação foram utilizadas para refletir sobre o progresso individual e coletivo, permitindo ajustes e melhorias no processo de aprendizagem. Essa combinação de métodos e materiais garantiu uma abordagem rica e diversificada, promovendo um aprendizado ativo e engajador que conectou os alunos de forma profunda com a história e a cultura do Triângulo Mineiro.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante a execução do Projeto Raízes: Em busca do nosso passado, observamos uma série de resultados significativos que ampliaram o entendimento dos alunos sobre a história e a cultura da região do Triângulo Mineiro. Um dos aspectos mais notáveis foi a introdução dos estudantes à cidade de Araxá, onde exploramos suas origens e seu desenvolvimento ao longo dos anos. Por meio de materiais de pesquisa e atividades práticas, os alunos foram imersos em uma jornada temporal que lhes permitiu compreender a evolução e o papel desempenhado

pela cidade na história regional.

Além disso, o projeto proporcionou a oportunidade de resgatar memórias do cotidiano da cidade de Sacramento, tanto em tempos recentes quanto antigos. As conversas com professores e os relatos emocionantes dos familiares trouxeram à tona vivências que ajudaram a reconstruir a história dessa comunidade. Essa experiência não apenas despertou o interesse dos alunos pela história local, mas também fortaleceu seus laços com suas raízes e identidade cultural. A interação direta com histórias pessoais e coletivas permitiu que os alunos percebessem a riqueza e a complexidade das narrativas locais.

Outro resultado importante foi o aumento do interesse dos alunos pela cultura local. As visitas aos principais pontos turísticos de Araxá, como o Complexo do Barreiro e o Museu Dona Beja, foram marcantes, proporcionando uma imersão no patrimônio histórico e cultural da cidade. Essas vivências estimularam a curiosidade dos alunos, incentivando-os a participar ativamente das atividades propostas e demonstrando um maior engajamento com o conteúdo abordado. A experiência direta com o patrimônio cultural local reforçou a importância de sua preservação e promoção.

Uma reflexão crucial que emergiu durante o projeto foi sobre a natureza contínua e renovável da história. Os alunos foram desafiados a pensar sobre como o passado se reflete no presente e como podem contribuir para o futuro de sua comunidade. Essa reflexão enriqueceu não apenas o aprendizado dos alunos, mas também os incentivou a desempenhar um papel ativo na preservação e promoção da história local. A discussão sobre a responsabilidade individual e coletiva na continuidade histórica foi um dos pontos altos do projeto, promovendo uma compreensão mais profunda do impacto das ações presentes no legado futuro.

Schmidt e Cainelli (2004) destacam que o trabalho com a história local deve considerar aspectos como a amplitude do conceito local e sua relação com contextos mais amplos, produzindo inferências e estabelecendo conexões para uma compreensão mais abrangente. Nesse sentido, o Projeto Raízes conseguiu integrar essas dimensões, proporcionando aos alunos uma visão mais holística da história regional, conectando-a com a história nacional e global.

Em resumo, o Projeto Raízes: Em busca do nosso passado, não apenas alcançou seus objetivos educacionais, mas também promoveu um profundo impacto emocional e intelectual nos alunos. Ao conectar o aprendizado histórico com experiências pessoais e comunitárias, o projeto fortaleceu a identidade cultural dos participantes e incentivou um compromisso duradouro com a preservação do patrimônio histórico e cultural.

4 CONCLUSÃO

Em busca do nosso passado, revelou-se uma experiência transformadora para todos os envolvidos. Ao longo dessa jornada, não apenas exploramos a história e a cultura das cidades do Triângulo Mineiro, como também fortalecemos nosso senso de identidade e pertencimento. Através do estudo e da vivência das histórias de Araxá, Uberlândia, Uberaba e Sacramento, os alunos puderam compreender a importância de suas raízes e o impacto que o passado exerce sobre o presente e o futuro.

As atividades desenvolvidas, como rodas de conversa, visitas a pontos turísticos e a produção de textos, foram essenciais para estimular a curiosidade e o engajamento dos alunos. O contato direto com a história viva dessas cidades permitiu que eles não apenas aprendessem sobre fatos históricos, mas também vivenciassem a cultura local de forma imersiva. Essa aproximação prática com o passado proporcionou uma aprendizagem mais significativa e duradoura.

Além disso, o projeto destacou a relevância da preservação do patrimônio histórico e cultural. Ao refletirem sobre a continuidade da história e seu papel na construção do futuro, os

alunos foram incentivados a atuar como guardiões de sua herança cultural. Esse despertar para a responsabilidade coletiva na preservação do patrimônio enriqueceu o aprendizado e promoveu um senso de comunidade mais forte.

Em suma, o Projeto Raízes não apenas ampliou o conhecimento histórico dos alunos, mas também os inspirou a valorizar e preservar suas raízes culturais. Esperamos que essa experiência continue a influenciar positivamente suas vidas, encorajando-os a honrar e transmitir a riqueza de sua história e cultura para as próximas gerações. A marca deixada por essa iniciativa é profunda e duradoura, reafirmando a importância de conhecer e valorizar o próprio passado como forma de construir um futuro mais consciente e conectado com nossas origens.

REFERÊNCIAS

SCHMIDT, M. A.; CAINELLI, M. Ensinar História. São Paulo: Scipione, 2004. (Coleção Pensamento e ação no magistério).

Stein E. Sobre el concepto de formación. In: Stein E. Obras Completas. v. IV: Escritos antropológicos y pedagógicos. Vitoria: El Carmen; Madrid: Ed. de Espiritualidad; Burgos: Monte Carmelo; 2003. p.177